



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

O caminho para casa é acidentado. O Governo deve apoiar os estudantes de Macau na Europa

A Covid-19 já é uma pandemia, e flagela muitos países europeus. Até ao dia 14 de Março de 2020, Portugal, que tem uma relação estreita com Macau, tinha 112 casos confirmados, e as aulas foram suspensas na Universidade de Lisboa, Universidade Católica e Universidade de Coimbra.

De acordo com os dados de 2019 da Direcção dos Serviços do Ensino Superior, várias centenas de estudantes universitários encontravam-se a estudar no Espaço Schengen, dos quais 340 em Portugal¹. Nos últimos dias, recebi vários pedidos de ajuda de estudantes, que estão em Portugal a frequentar cursos de licenciatura, cursos de Formação de Quadros Bilingues Qualificados em Português e Chinês de Diversas Áreas, com subsídios do Governo, o Programa Bilingue de Licenciatura em Direito da Universidade de Macau, e o Curso de Licenciatura em Tradução e Interpretação Chinês/Português do Instituto Politécnico de Macau.

O Governo apelou aos estudantes para, no pressuposto de conseguirem garantir a segurança pessoal, regressarem a Macau, e o IPM e a UM também pediram aos estudantes que se encontram em Portugal para voltarem. Porém, para os estudantes na Europa, o caminho para casa continua acidentado,

¹ 19 na Alemanha, 15 em França, 13 na Suíça, 11 na Irlanda, 6 em Itália, 5 na Bélgica, 3 na Dinamarca, 3 na Polónia, e 2 em Espanha.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

devido à dificuldade em conseguir bilhetes de avião, à quarentena domiciliária de 14 dias imposta por Hong Kong, a partir de 17 de Março, para aqueles oriundos do Espaço Schengen², e à preocupação de os estudos e currículos ficarem afectados, pois algumas universidades não suspenderam as aulas. Alguns estudantes queixaram-se mesmo de ser maltratados em Portugal³.

Pelo exposto, usando do poder em matéria de fiscalização, consagrado na Lei Básica e no Regimento, e solicitando que me seja dada, nos termos do artigo 15.º do Processo de interpelação sobre a acção governativa, uma resposta escrita dentro de 30 dias a contar do recebimento, pelo Chefe do Executivo, da presente interpelação, interpelo o Governo da RAEM sobre o seguinte:

1. Hong Kong vai impor, a partir de 17 de Março, a quarentena domiciliária de 14 dias aos visitantes oriundos dos 26 estados do Espaço Schengen, incluindo Portugal. Se, após essa data, os nossos estudantes voltarem via Hong Kong, serão enviados para centros de isolamento em Hong Kong. Então, o Governo deve ser proactivo no diálogo com os serviços de imigração daquela região, no sentido de enviar transportes para trazer os estudantes pela Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, e permitir que a

² Governo da RAEHK, “DH to further extend and adjust health quarantine arrangements on inbound travellers from overseas”, 13 de Março de 2020, <https://www.info.gov.hk/gia/general/202003/13/P2020031300832.htm>

³ Plataforma Macau, “Alunos de Macau vítimas de discriminação em Portugal”, 6 de Março de 2020, <https://www.plataformamedia.com/pt-pt/noticias/sociedade/alunos-de-macau-vitimas-de-discriminacao-em-portugal-11893575.html>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

observação médica domiciliária de 14 dias seja feita em Macau. É possível fazê-lo?

2. Apesar da situação grave na Europa, algumas universidades não suspenderam as aulas, e se os estudantes regressarem a meio do semestre, os seus estudos, exames e até mesmo os currículos serão afectados. Assim, o Governo deve acompanhar estes estudantes, através dos grupos da aplicação Telegram⁴, e entrar em contacto com as universidades, no sentido de garantir que os interesses dos estudantes não sejam prejudicados pela pandemia. Ao mesmo tempo, deve apoiar os estudantes do Programa de Formação de Quadros Bilingues Qualificados em Português e Chinês de Diversas Áreas no regresso e na inscrição numa das universidades de Macau para continuarem os seus estudos. É possível fazê-lo? Para aqueles que não querem voltar, é possível prestar a atenção e os apoios necessários através das delegações em Lisboa e na União Europeia?

3. A oferta de máscaras tem estado muito apertada. Face à propagação do vírus na Europa e na América, o Governo estendeu o programa para assegurar o fornecimento de máscaras aos estudantes universitários no exterior, o que foi amplamente reconhecido pela sociedade. Neste momento, alguns alunos do ensino básico ainda estão no estrangeiro, e,

⁴ “Direcção dos Serviços do Ensino Superior presta atenção aos estudantes universitários no exterior”, 12 de Março de 2020, <https://www.dses.gov.mo/news/5303-2020-03-13-02>



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

porque são menores, têm uma consciência de protecção mais fraca. Assim, o Governo deve considerar estender o programa a estes alunos, a exemplo do que fez com os estudantes universitários. É possível fazê-lo?

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Sou Ka Hou**

16 de Março de 2020

4/4

IE-2020-03-16-Sou Ka Hou (P) LG-APN